

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 3

Padrão FCI 9
12/03/1998



Padrão Oficial da Raça

BEDLINGTON TERRIER



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 3 - Terriers
Seção 1 - Terriers de Grande e Médio Portes
Padrão FCI nº - 9 - 12 de março de 1998.

País de origem: Grã-Bretanha
Nome no país de origem: Bedlington Terrier
Utilização: Caça e companhia
Sem prova de trabalho

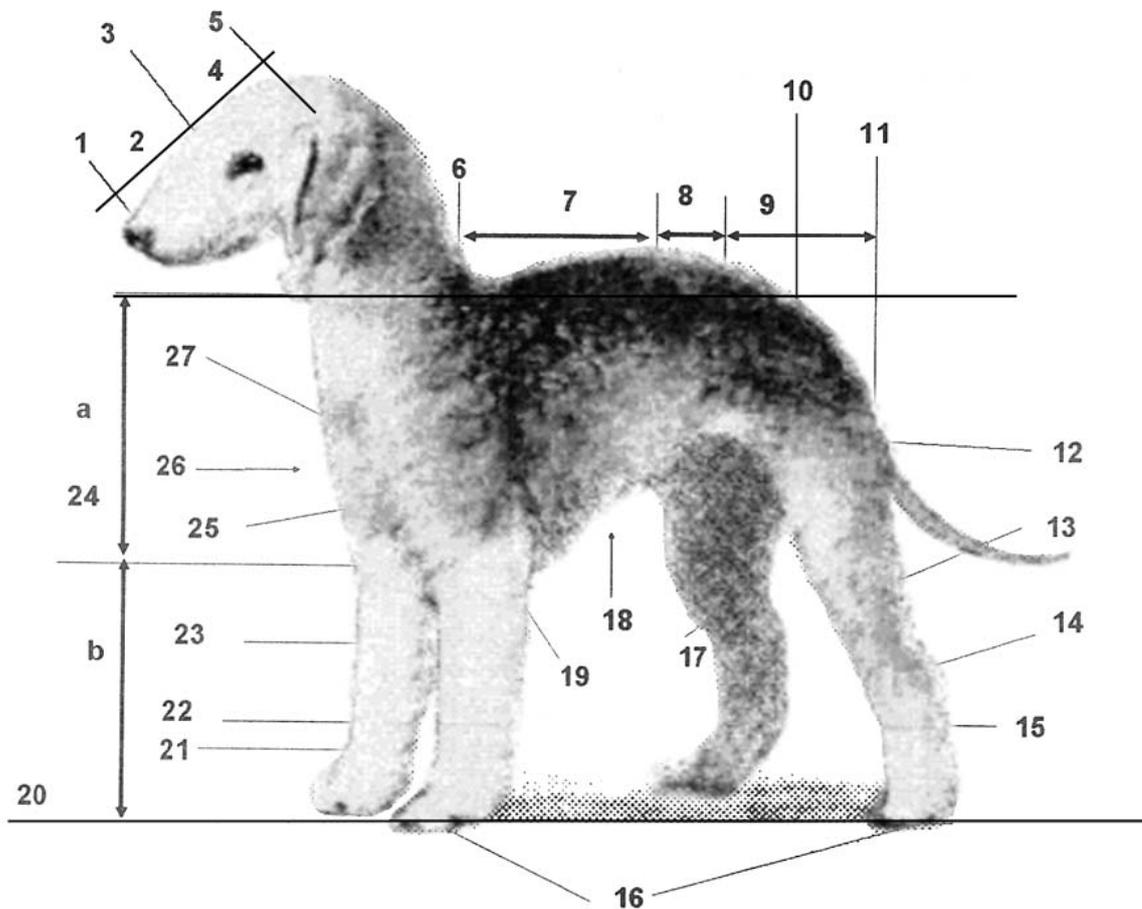
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Bruno Tausz
Revisão: Suzanne Blum

Impresso em: 01 de julho de 2003.

BEDLINGTON TERRIER



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

APARÊNCIA GERAL: gracioso, lépido, musculoso, sem traço de fragilidade ou aparência grosseira. A cabeça é em forma de pêra ou cuneiforme e sua expressão, em repouso, é doce e gentil.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: esperto e caçador, cheio de confiança. Companheiro inteligente, possui forte instinto para a caça. Dotado de bom caráter e índole afetuosa; é digno, não é medroso, nem nervoso. Doce em repouso, mas cheio de coragem quando excitado.

CABEÇA: coberta por um topete abundante de cor quase branca.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: estreito, mas profundo e arredondado.

Stop: sem stop. A linha do occipital até a ponta da trufa deve ser reta e ininterrupta.

REGIÃO FACIAL

Trufa: narinas largas e bem definidas. Os exemplares de cor azul e azul e fogo devem ter a trufa preta; os de cor fígado e areia devem ter a trufa marrom.

Focinho: bem cheio sob os olhos.

Lábios: bem ajustados sem serem pendentes.

Maxilares / Dentes: maxilares longos que se afilam gradualmente. Dentes largos e fortes. Mordedura em tesoura.

Olhos: pequenos, brilhantes e de inserção profunda. O olho ideal tem aparência triangular. Os exemplares azuis têm os olhos escuros; os azuis e fogo têm os olhos mais claros com reflexos em âmbar; os marrons e os cor de areia têm os olhos castanho claros.

Orelhas: de tamanho moderado, formato de avelã, inseridas baixo e portadas caídas rentes às bochechas. Finas, de textura aveludada; revestidas de pêlo curto e fino, com uma franja de pêlos sedosos, de cor esbranquiçada na ponta.

PESCOÇO: longo e afilado; inserido baixo sem nenhuma tendência a apresentar barbelas. Bem saído dos ombros; a cabeça portada bastante alta.

TRONCO: musculoso e significativamente flexível. Ligeiramente maior em comprimento do que em altura.

Dorso: apresenta um arco natural sobre o lombo.

Lombo: curvado com uma linha dorsal arqueada imediatamente sobre o lombo.

Peito: profundo e bastante largo. Costelas planas e profundas até a região do esterno, alcançando os cotovelos.

Linha inferior: o lombo arqueado cria uma definida linha inferior esgalgada.

CAUDA: de comprimento moderado, grossa na raiz, afinando para a ponta, graciosamente curvada. De inserção baixa, nunca portada sobre o dorso.

MEMBROS

ANTERIORES: de aprumos retos, mais afastados no nível do peito que no das patas.

Ombros: planos e oblíquos.

Metacarpos: longos e ligeiramente inclinados sem fragilidade.

POSTERIORES: musculosos, de comprimento moderado. Os posteriores parecem ser mais longos que os anteriores.

Jarretes: firmes e bem descidos, não virando nem para dentro nem para a fora.

PATAS: longas, pés de lebre, com almofadas grossas e bem fechadas.

MOVIMENTAÇÃO: capaz de galopar em grande velocidade e aparenta ser capaz de saber fazê-lo. Ação muito distinta, mais para afetada, ligeira e flexível; de passadas lentas, com um leve balanceado quando se move rapidamente.

PELAGEM

Pêlo: bem característico. Espesso e feltrado, bem erguido em relação à pele, mas sem ser de arame. Nítida tendência a encaracolar, particularmente na cabeça e na região facial.

COR: azul, fígado ou areia, com ou sem manchas fogo. Deve-se encorajar a pigmentação mais escura.

TAMANHO / PESO

altura na cernelha de 41 cm. Aceita-se uma ligeira variação, a menor nas fêmeas; a maior nos machos.

Peso: entre 8,200 e 10,400 quilos.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.